

Relatório de Análise de Portfólio

 Base: 30/06/2021

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (05/07/2021)

Semana de muita volatilidade no mercado brasileiro, mesmo com o fechamento positivo no mês de junho, de 0,45%, consolidando alta de 6,24% no primeiro semestre e alta de 8,71% no primeiro trimestre, o atual momento tem nos afastado da máxima histórica.

Os principais pontos que tem ocasionado o clima de aversão ao risco nos investidores estão relacionados a CPI da covid-19, a reforma tributária e a pressão inflacionaria ocasionada pelo agravamento da crise hídrica, pressionado o aumento da energia elétrica.

Em relação a CPI, os pontos levantados são em relação a uma possível compra fora dos padrões aceitos da vacina indiana Covaxin, e uma possível prevaricação do Presidente Bolsonaro tem sido o ruído político da vez a influenciar negativamente os mercados.

A segunda parte do texto da reforma tributária, por sua vez, tem gerado muita discussão nos mercados, devido a mesma sinalizar a tributação dos dividendos em 20%, que pode ocasionar uma perda de atratividade por parte do investidor estrangeiro.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, defende a proposta indicando que essa seria a maneira correta para tributar, afirmando durante um evento promovido por Abílio Diniz que "Não vamos fazer nada precipitado, que mutile, que espante o brasileiro do Brasil".

Em relação a energia elétrica, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em junho começa a vigorar o reajuste na bandeira tarifaria, iniciando a bandeira vermelha patamar 2, a cobrança passou de R\$ 6,24 para R\$ 9,49 a cada 100 kWh consumidos, uma alta de 52%.

Devido a isso, um dos principais pontos de alerta para a recuperação econômica continua pressionado, com a inflação acelerada, as políticas econômicas a serem utilizadas para o controle efetivo, atrasam a retomada, trazendo volatilidade para os mercados, devido a preocupação de desaceleração em relação ao atual momento econômico.

Com relação ao câmbio, a semana registrou a maior alta desde março, cotado a R\$ 5,05, alta de 0,16%, aliado as tensões políticas nacionais, a taxa de desemprego divulgada pelo Estados Unidos, que subiu para 5,9%, que reduziu a expectativa de elevação de juros por lá, contribuiu para a valorização do Dólar.

Entretanto, o Real valorizou 4,15% no primeiro semestre, 8,43% no segundo trimestre, 4,81% no mês de junho, seguindo o ambiente externo favorável e a diferença entre os juros domésticos e externos.

Em relação ao exterior, o principal ponto de atenção segue sendo a evolução da inflação e a política monetária norte americana, que tende a balizar as principais economias do mundo, o que se discute é o início da elevação dos juros por lá.

O ponto de atenção em âmbito global durante a semana, foi mais uma vez em relação a evolução da pandemia, ainda que a vacinação esteja em aceleração na maioria dos países desenvolvidos, se monitora a evolução da variante delta, que poderia atrapalhar a retomada econômica.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (05/07/2021)

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 5,97% para 6,07% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA caiu de 3,78% para 3,77%. Para 2023, as estimativas ficaram em 3,25% e o mesmo número para 2024.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) subiu mais uma semana, de 5,05% para a 5,18% em 2021. Para 2022, a estimativa caiu de 2,11% para 2,10%. Para 2023 e 2024, as projeções ficaram em 2,50%.

Para a taxa de câmbio, a estimativa saiu de R\$5,10 para R\$5,04 em 2021. Para 2022, a taxa também ficou em R\$ 5,20. Para 2023, a projeção ficou em R\$5,05. Em 2024, o valor também ficou em R\$5,00.

Para a taxa Selic, os analistas mantiveram as estimativas em 6,50% em 2021. A estimativa saiu 6,50% para 6,75% em 2022. Em 2023 e 2024, a projeção foi mantida em 6,50%.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (05/07/2021)

Observaremos durante a semana a ata da reunião do Federal Reserve, que poderá alimentar mais as discussões em relação política monetária em todo o mundo, no Brasil, haverá nesta semana a divulgação do IPCA do mês de junho, as vendas no varejo de maio e o PMI Composto de junho.

Um ponto de atenção é em relação a crise hídrica que passamos, principalmente devido a sua contribuição para a aceleração da inflação, uma vez que os reservatórios estão em baixa, e devido ao seu peso de importância não estar sendo contabilizado nas previsões do PIB, podendo ser um ponto de susto para os próximos períodos.

As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente.

Teremos agora que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido.

Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

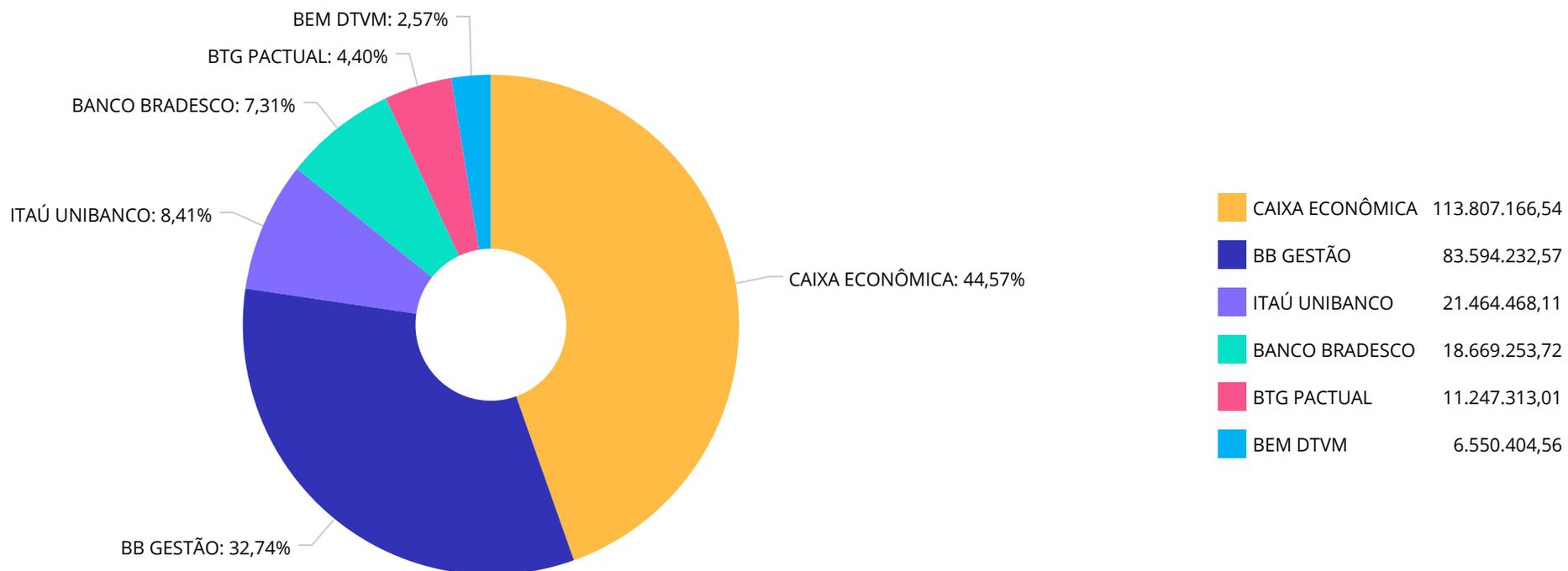
Carteira consolidada de investimentos - base (Junho / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	28.482.147,41	11,15%	1.007	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não possui	21.266.327,90	8,33%	974	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	13.961.481,61	5,47%	662	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2024	860.230,50	0,34%	105	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	1.506.154,03	0,59%	95	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	31.769.148,92	12,44%	1.044	0,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	10.005.655,05	3,92%	310	0,63%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	17.391.600,71	6,81%	992	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	5.061.505,79	1,98%	255	0,15%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	16.455.055,16	6,44%	143	1,43%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	5.888.438,82	2,31%	659	0,15%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES	D+4	Não há	6.281.925,20	2,46%	2.715	0,47%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a ' '
CAIXA VALE DO RIO DOCE FI AÇÕES	D+4	Não há	8.632.138,45	3,38%	21.200	0,67%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+3	Não há	4.879.814,92	1,91%	25.862	0,44%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	8.957.069,72	3,51%	6.117	2,21%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	6.550.404,56	2,57%	5.982	0,37%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '

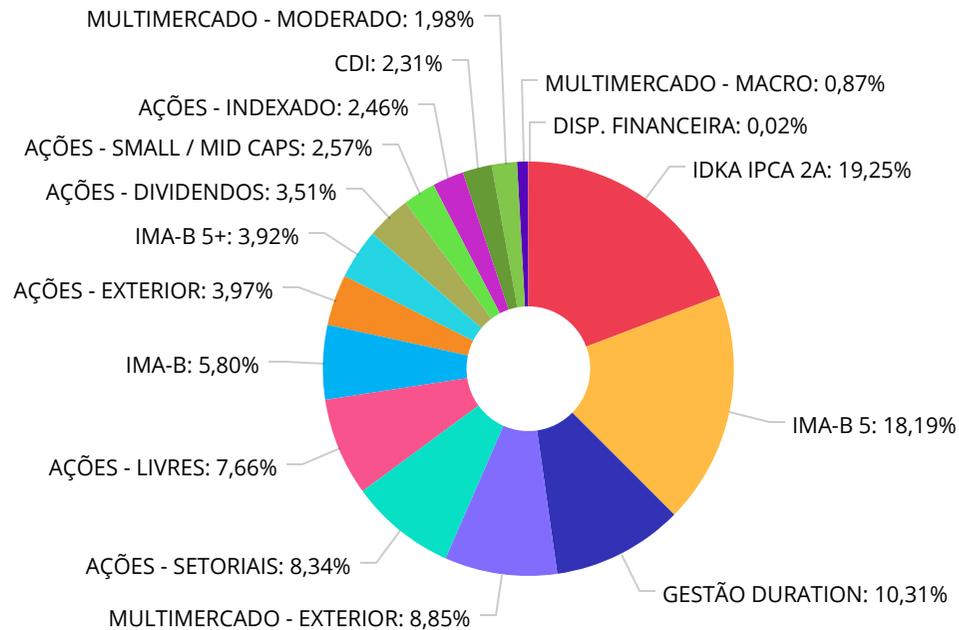
Carteira consolidada de investimentos - base (Junho / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB CONSUMO FIC AÇÕES	D+4	Não há	5.942.983,76	2,33%	10.831	1,81%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC AÇÕES	D+4	Não há	6.734.931,20	2,64%	13.830	1,94%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
CAIXA VALE DO RIO DOCE FI AÇÕES	D+4	Não há	8.632.138,45	3,38%	21.200	0,67%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+3	Não há	4.879.814,92	1,91%	25.862	0,44%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	5.066.538,13	1,98%	126	2,10%	Artigo 8º, Inciso III
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	12.961.738,45	5,08%	1.255	0,59%	Artigo 8º, Inciso III
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	2.214.198,56	0,87%	32	0,72%	Artigo 8º, Inciso III
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR...	D+5 du	Não há	9.628.918,28	3,77%	92	0,49%	Artigo 9º - A, Inciso II
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+3	Não há	2.420.914,32	0,95%	35.890	0,27%	Artigo 9º - A, Inciso III
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	7.724.980,18	3,03%	427	0,27%	Artigo 9º - A, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			255.332.838,51				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			43.514,03				Artigo 6º
PL Total			255.376.352,54				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Junho / 2021)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Junho / 2021)



IDKA IPCA 2A	49.160.749,63
IMA-B 5	46.443.356,60
GESTÃO DURATION	26.327.833,69
MULTIMERCADO - EXTERIOR	22.590.656,73
AÇÕES - SETORIAIS	21.310.053,41
AÇÕES - LIVRES	19.568.351,80
IMA-B	14.821.712,11
AÇÕES - EXTERIOR	10.145.894,50
IMA-B 5+	10.005.655,05
AÇÕES - DIVIDENDOS	8.957.069,72
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	6.550.404,56
AÇÕES - INDEXADO	6.281.925,20
CDI	5.888.438,82
MULTIMERCADO - MODERADO	5.066.538,13
MULTIMERCADO - MACRO	2.214.198,56
DISP. FINANCEIRA	43.514,03

Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2021

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	240.250.671,65	3.052.815,16	2.170.443,60	239.813.933,54	-1.319.109,67	-0,55%	0,70%	-77,61%	3,04%
Fevereiro	239.813.933,54	18.413.678,23	17.960.386,18	237.948.395,70	-2.318.829,89	-0,97%	1,27%	-75,89%	3,00%
Março	237.948.395,70	29.085.904,95	27.673.496,01	242.268.460,25	2.907.655,61	1,21%	1,46%	83,38%	5,14%
Abril	242.268.460,25	23.603.290,72	22.167.119,54	248.363.799,00	4.659.167,57	1,91%	0,77%	249,86%	3,57%
Mai	248.363.799,00	92.197,36	0,00	251.589.722,37	3.133.726,01	1,26%	1,31%	96,25%	3,83%
Junho	251.589.722,37	36.795.621,98	33.851.851,22	253.845.247,11	-688.246,02	-0,27%	1,01%	-26,80%	3,25%
					6.374.363,61	2,60%	6,70%	38,81%	

Total da Carteira: 255.332.838,51

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Junho / 2021)

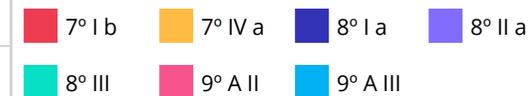
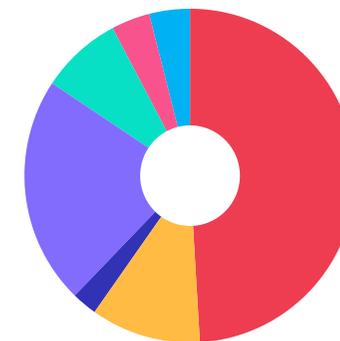
i ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

■ RENDA FIXA 152.647.745,90
■ RENDA VARIÁVEL 82.910.279,83
■ EXTERIOR 19.774.812,78

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Junho / 2021)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2021			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '	40,00%	6.281.925,20	2,46%	0,00%	0,00%	2,14%	-817.802,46
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	30,00%	56.385.879,49	22,08%	3,65%	18,24%	20,00%	-5.319.311,79
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	20.242.475,14	7,93%	3,09%	3,09%	10,00%	5.290.808,71
Total Renda Variável	40,00%	82.910.279,83	32,47%	6,74%	21,33%	32,14%	

Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	9.628.918,28	3,77%	0,00%	0,35%	5,00%	3.137.723,65
Artigo 9º - A, Inciso III	10,00%	10.145.894,50	3,97%	0,00%	0,35%	5,00%	2.620.747,43
Total Exterior	10,00%	19.774.812,78	7,74%	0,00%	0,70%	10,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS**Sugestão de Realocação Completa**

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
AÇÕES - SETORIAIS	16.060.053,41	→	16.060.053,41	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
AÇÕES - SETORIAIS	5.250.000,00	→	5.250.000,00	MULTIMERCADO - CONSERVADOR
IMA-B	2.040.000,00	→	2.040.000,00	CDI
IMA-B 5	44.500.000,00	→	44.500.000,00	GESTÃO DURATION
IMA-B 5+	4.225.655,05	→	4.225.655,05	CDI
IMA-B 5+	5.780.000,00	→	5.780.000,00	GESTÃO DURATION

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 255.376.352,54

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	10,31%	19,69%	50.280.000,00	30,00%
IMA-B 5+	3,92%	-3,92%	-10.005.655,05	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	5,80%	-0,80%	-2.040.000,00	5,00%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	37,44%	-17,43%	-44.500.000,00	20,01%
IRF-M 1	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
CDI	2,31%	2,45%	6.265.655,05	4,76%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,02%	0,00%	0,00	0,02%
AÇÕES	24,54%	-2,06%	-5.250.000,00	22,48%
MULTIMERCADO	2,85%	2,06%	5.250.000,00	4,91%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	12,82%	0,00%	0,00	12,82%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos: 48,17%

Contém desenquadramentos? Sim (x) Não ()

Motivo do desenquadramento: O RPPS possui dois desenquadramentos:

- Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a ", pois excedeu o limite definido em política de investimento;
- Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a ", pois excedeu o limite definido em política de investimento.

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 13º, da Resolução CMN nº 3.922 / 10 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 100% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Dado a alta volatilidade nos índices de renda variável e índices de renda fixa de longo e longuíssimo prazo (IMA-B e IMA- 5+), reforçamos a cautela quanto às realocações, pois os resgates realizados de fundos voláteis podem acarretar prejuízo ao portfólio do RPPS.

Além disso, como sabemos, a taxa Selic e os títulos do tesouro possuem correlação negativa, ou seja, quando há aumento na taxa Selic, notamos desvalorização nos títulos principalmente de longo prazo. Desta forma, estamos reduzindo em nossa estratégia a exposição em fundos atrelados aos índices mais longos.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos, principalmente em fundos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações em renda variável sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado. Nosso foco principal é a busca por uma carteira diversificada, estável e rentável para o RPPS.

Santos, 14 de julho de 2021



Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.